

É hora de crescer.

Os batistas brasileiros comemoram em agosto o mês da juventude. Os jovens estarão diretamente envolvidos nos trabalhos da igreja, na condução dos cultos, no serviço da ceia do Senhor etc. Precisamos rogar a Deus pelos jovens de nossa igreja, como também pela liderança da juventude.

Gostaria de deixar uma pequena reflexão para os nossos jovens, que também se aplica a igreja como um todo. A epístola de Tiago a semelhança de Provérbios no Antigo Testamento, é um livro muito prático. O tema central desta missiva é a Maturidade Cristã. Creio que a maturidade espiritual é uma das grandes necessidades da igreja local em nossos dias. Há uma razão especial para que nós enquanto servos de Jesus, sejamos maduros. **Deus procura pessoas maduras para realizar a sua obra.**

A imaturidade espiritual é o maior problema das igrejas. Quantos irmãos em Cristo por conta da infantilidade abandonam o que estão fazendo por conta de coisas tolas? Alguns membros não têm maturidade suficiente para ingerir o alimento espiritual sólido, de forma que necessitam ser nutridos com leite. O autor de Hebreus nos informa que aquele que é maduro consegue discernir o bem e o mal (5.14).

Lendo a epístola de Tiago, perceberemos que esta maturidade é desenvolvida quando temos em mente três coisas: primeiro, o **controle da língua** (1.26). A língua é uma força poderosa. Ela pode ser usada para o bem exprimindo amor e afeição. Ela também pode ser usada para o mal, com efeitos desastrosos nos relacionamentos interpessoais, na família, igreja, e no casamento.

Segundo, o **cuidado dos necessitados** (1.27) “A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta: **cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades**”. A preocupação prática da religião de uma pessoa é o cuidado pelos outros. A religião é a prática da fé. É a fé em ação. A vida com Deus nos leva em direção ao outro.

Em último lugar, **pureza pessoal** (1.27b). “E não se deixar **corromper pelo mundo**”. Em nossa sociedade tudo é avaliado pelo resultado. É a filosofia do pragmatismo. Vale o que funciona e não aquilo que é certo. Por conta disto, o culto deixou de ser Teocêntrico para ser Antropocêntrico. Os cultos são planejados para serem divertidos e não reverentes. É mais Show do que adoração. Estamos nos corrompendo, nos degenerando por abandonar as Escrituras e ceder aos apelos do mundo.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**